

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



STF afirmou que não é privilégio, aponta vereador

Atendimento prioritário para membros da OAB I

O vereador Marcelo Silva (PP-SP) protocolou um Projeto de Lei de atendimento prioritário para advogados e estagiários cadastrados na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) quando atuando em nome de clientes, no âmbito da administração pública municipal de Campinas. O atendimento prioritário será garantido aos advogados e estagiários que estiverem munidos de procuração, mandato judicial, contrato de honorários, declaração de atendimento ou outro documento que comprove a representação de cliente, atuando em diligência, consulta, protocolo, obtenção de certidões, informações, documentos ou qualquer ato necessário no exercício da advocacia.

Atendimento prioritário II

“O STF afirmou que não se trata de privilégio, mas de instrumento para garantir o acesso do cidadão à justiça e à administração pública. O atendimento prioritário ao advogado reduz burocracia, evita atrasos em processos administrativos, melhora a eficiência da administração e protege o cidadão representado pelo advogado”, afirma.

Câmara Municipal de Campinas



Solicitação foi feita à Prefeitura pelo vereador

Reconhecimento facial em escolas I

O vereador Rodrigo Farmadic (União-SP) solicitou à Prefeitura, por meio de uma Indicação, um estudo técnico para a instalação de câmeras de reconhecimento facial em escolas da rede pública municipal. A solicitação prevê que os equipamentos colocados nas entradas e saídas das escolas sejam integrados a um sistema de comunicação que permite envio de mensagens SMS em tempo real, além de aplicativos e outros meios digitais com os pais ou responsáveis.

Reconhecimento facial em escolas II

De acordo com o parlamentar, a medida irá contribuir significativamente para a tranquilidade das famílias.

“Os sistemas de reconhecimento facial, aliados à inteligência artificial, permitem a identificação precisa dos alunos nas unidades escolares, sendo a segurança no ambiente escolar uma prioridade a ser constantemente aprimorada pelo poder público”.

PINGA-FOGO

Prioridades I

A Mesa Diretora da Câmara pretende criar a Política de Gestão Documental e o Sistema de Arquivos do Legislativo. Busca modernizar a organização de documentos com diretrizes para classificação e preservação do acervo público. A iniciativa é positiva do ponto de vista administrativo e gerencial.

Prioridades II

A padronização facilita o acesso à informação e garante que registros históricos sejam mantidos. Mas, a eficiência organizacional não deve ocultar a necessidade de uma reflexão profunda sobre a produtividade legislativa. A organização de arquivos é secundária diante da qualidade das normas produzidas.

Prioridades III

O cidadão espera que a Câmara atue em questões estruturais e não em ritos burocráticos. O excesso de leis sem aplicação prática é um problema recorrente que gera custos e dificulta o entendimento do ordenamento jurídico, gastando tempo e recursos públicos na elaboração de projetos irrelevantes.

Prioridades IV

Essas leis inúteis ou que possuem regulação em esferas superiores aumentam a burocracia e não trazem benefícios reais para o cotidiano da população. Melhor do que organizar o papelório acumulado seria diminuir a sanha legislativa de criar normas que servem apenas para inflar estatísticas de produtividade dos gabinetes.

Prioridades V

É inclusive com essas estatísticas quantitativas, de gerenciamento de inutilidades, que a Câmara de Campinas vem tentando justificar a necessidade falaciosa no aumento no quadro de assessores, que servem, na prática, de cabides eleitoriais para perpetuação de privilégios.

Prioridades VI

O sistema de arquivos organizado é uma ferramenta de transparência, mas a transparência só tem valor se o que é produzido for útil. A Câmara de Campinas precisa focar em simplificar a vida do contribuinte, ao em vez de acumular regramentos que apenas criam obstáculos.



APA abriga remanescentes relevantes de Mata Atlântica

APA ganha 1º lugar em premiação da Fiocruz

Foi reconhecida por uso de App no monitoramento da fauna

Da Redação

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Campinas alcançou reconhecimento nacional ao conquistar a primeira colocação na categoria Unidades de Conservação do prêmio 10+ Colaboradores da Plataforma SISS-GEO 2025. A honraria é concedida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e destaca o trabalho realizado pelo município no monitoramento da fauna silvestre e na prevenção de zoonoses por meio de tecnologia digital.

A cerimônia de premiação ocorreu de forma virtual na quinta-feira (26), com a participação de autoridades e especialistas da área ambiental e de saúde.

A Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Seclimas) enfatizou a importância do uso do aplicativo SISS-Geo para a gestão do território.

O App

É um aplicativo gratuito, disponível para smartphones e web, que transmite dados georreferenciados e auxilia na identificação de corredores ecológicos de transmissão de doenças. Envia alertas automatizados sobre animais mortos ou doentes, o que pode indicar a circulação de agentes infecciosos.

Permite o monitoramento da saúde de animais silvestres em áreas naturais, rurais e urbanas,

além de apoiar a investigação de agentes causadores de doenças que podem afetar tanto animais quanto seres humanos.

Possibilita a participação de cidadãos, profissionais da saúde e do meio ambiente, pesquisadores e especialistas, contribuindo para ações de prevenção e controle de zoonoses e para a conservação da biodiversidade brasileira. São mais de 20 mil colaboradores em todos os estados do Brasil.

Segundo a Prefeitura, o diferencial que levou ao prêmio foi justamente esse modelo de gestão participativa.

Moradores e membros do Conselho Gestor da APA (Congeapa) receberam treinamento específico da Fiocruz e da Prefeitura para operar o sistema, atuando como multiplicadores de conhecimento e vigilantes ambientais. A administração destacou que a coleta de dados confiáveis via aplicativo tem sido fundamental para o embasamento de políticas públicas voltadas ao bem-estar e à sustentabilidade. Nos últimos anos, a região intensificou programas de educação ambiental e parcerias com a comunidade para aumentar a resiliência do ecossistema.

APA Campinas

É uma unidade de conservação de uso sustentável que ocupa aproximadamente um terço da extensão territorial da cidade e que abriga remanescentes relevantes de Mata Atlântica.